

ACTA N.º 06/2008

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA TRINTA E UM DE OUTUBRO DO ANO DE DOIS MIL E OITO. -----

Aos trinta e um dias do mês de Outubro do ano dois mil e oito, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1- Eleição dos Membros da Assembleia Municipal de Ílhavo para a Assembleia Intermunicipal da Região de Aveiro –Baixo Vouga (CIRA); -----

Ponto 2- Apreciação e Votação da Proposta de Resolução de Requerer a Declaração de Utilidade Pública da Expropriação com carácter de Urgência dos Terrenos a adquirir para a Construção do Novo Agrupamento Escolar da Cale da Vila. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA. -----

A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelos primeiros e segundos secretários, Carlos Sarabando e Dinis Gandarinho.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO. -----

Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara e os Vereadores, João Roque, Marcos Ré, Margarida São Marcos, António Pedro Martins e Paulo Costa. Esteve ausente o vereador Fernando Caçóilo, por motivos de saúde. -----

FALTAS: Josué Teixeira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Manuel Soares. -----

Cláudia Santos, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Município. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista Manuel Pata. -----

Maria de Lurdes Vieira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivos de saúde. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista David Louro. -----

Eduardo Conde, Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivos de saúde. Por esse motivo é substituído pelo Tesoureiro da Junta, Alcibiades Fernandes. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão: António Neves Vieira, Humberto Rocha, Carlos Sarabando, Hernâni Santo, João Canha Lopes, Mário Júlio Ramos, Irene Ribau Esteves, Manuel Soares, António Flor Agostinho, Pedro Parracho, Manuel Pata, Nuno Torres, Fernando Nascimento, José Alberto Loureiro, Francisco Grangeia, Jorge Tadeu, David Louro, Eduardo Ferreira, Rui Pereira, Hugo Coelho, Dinis Gandarinho, Rufino Filipe, Manuel Serra, Domingos Vilarinho e Alcibiades Fernandes. -----

A reunião teve início às 21H30. -----

Ponto 1- Eleição dos Membros da Assembleia Municipal de Ílhavo para a Assembleia Intermunicipal da Região de Aveiro –Baixo Vouga (CIRA); -----

O Presidente da Mesa informa a Assembleia que nos termos da lei e estatutos que foram publicados no diário da república número duzentos e um, segunda série, de dezasseis de Outubro de dois mil e oito que activou a Comunidade Intermunicipal da região de Aveiro, baixo Vouga mais conhecido por CIRA e, nesse âmbito, foi solicitado às Assembleias Municipais que procedessem à convocação de eleições para elegerem os membros da Assembleia Municipal de Ílhavo para a Assembleia Intermunicipal da Região de Aveiro –Baixo Vouga (CIRA), conforme determina o artigo décimo terceiro dos estatutos da comunidade Intermunicipal da região de Aveiro e também nos termos do artigo décimo terceiro da lei número 45/200,8 de 27 de Agosto. Diz ainda que será aplicado o o método de Hondt na referida eleição e que só poderão votar os membro eleitos para a Assembleia Municipal e não os Presidentes de Junta de Freguesia. Sendo esta eleição para eleger cinco membros efectivos e dois membros suplentes, solicita que os líderes de bancada a apresentação de listas propostas para a eleição. -----

Foram apresentadas as seguintes listas: -----

LISTA A: -----

“Membros Efectivos: -----

António José Flor Agostinho -----
Jorge Tadeu Correia Franco Morgado -----
Mário Júlio Carlos Ramos -----
Nuno José Domingues Torres -----
Hugo Filipe Casqueira Coelho -----

Membros Suplentes: -----
Maria de Lurdes Jesus Vieira -----
Pedro Manuel Lau Parracho" -----

LISTA B: -----

"Membros Efectivos: -----
Humberto Rocha -----
José Alberto Loureiro -----
Rui Pereira -----
Eduardo Ferreira -----
Francisco Grangeia -----
Membros Suplentes: -----
João Canha Lopes -----
Manuel Soares" -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

Flor Agostinho: Comenta que a CIRA é constituída pelas onze câmaras que constam dos seus estatutos, sendo estas lideradas maioritariamente pelo PSD e as restantes pelo PS, aproximadamente 8/3, e por isso diz ter tentado elaborar uma lista conjunta que tentasse transpor para a Assembleia Intermunicipal aquilo que existe no Conselho Executivo da CIRA. Não tendo sido possível acordo, o PSD apresenta uma lista única. -----

Francisco Grangeia: Diz necessitar de mais esclarecimentos sobre esta eleição. -----

José Loureiro: Subscreeve o que foi dito pelo membro Francisco Grangeia. -----

Humberto Rocha: Confirma que o PSD abordou-o no sentido de se elaborar uma lista conjunta, mas que declinou por entender que deveria haver mais equidade. -----

Tendo a CIRA sido criada para satisfazer as aspirações dos municípios do Baixo Vouga na requalificação da Ria de Aveiro e das áreas adjacentes, espera que com o financiamento, se consiga responder eficientemente aos problemas que afectam esta zona ribeirinha e a sua ria enquadrada no novo regime jurídico do associativismo municipal. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para pronunciar: -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Explica que a CIRA é uma entidade nascente da Associação de Municípios da Ria e da grande Área da Universidade de Aveiro e da qual Ílhavo preside. Indica que a CIRA está relacionada com os onze municípios que representa e por isso tratará de todos os assunto relacionados com mar, ria e serra. -----

Politicamente, diz tratar de matérias tão importantes como a Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal cuja direcção toma posse na próxima segunda-feira e à qual aceitou o convite para pertencer e para o qual foi eleito para exercer um mandato de três anos, na condição de representante dos municípios, e por isso quando deixar de ser Presidente de Câmara, demitir-se-á desta função de director da nova entidade regional de turismo do centro. -----

Deseja um bom mandato àqueles que serão eleitos, pois serão construtores num patamar, onde a dimensão partidária é colocada absolutamente de lado e onde são as questões do desenvolvimento das plataformas de consenso que sempre se trabalham nestas matérias que determinam as propostas e as decisões tomadas. -----

Quanto ao financiamento da CIRA pelo Orçamento de Estado, indica que somente receberá 150 mil euros e que o Orçamento da CIRA é quase cinco vezes mais o valor referenciado, lamentando o pouco apoio dado pelo Governo. -----

VOTAÇÃO: A votação foi secreta tendo sido apurado o seguinte resultado: -----

Membros Efectivos: -----

António Flor Agostinho -----

Jorge Tadeu Morgado -----

Mário Júlio Ramos -----

Humberto Rocha -----

José Alberto Loureiro -----

Membros Suplentes: -----

Nuno Torres -----

Rui Pereira -----

Ponto 2- Apreciação e Votação da Proposta de Resolução de Requerer a Declaração de Utilidade Pública da Expropriação com carácter de Urgência dos Terrenos a adquirir para a Construção do Novo Agrupamento Escolar da Cale da Vila. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA: Dado cumprimento ao programa do Executivo e à recente Carta Educativa aprovada por esta Assembleia, diz que será construído um Novo Centro Educativo na Cale da Vila, que se destina a descongestionar a EB1 da Cale da Vila e a EB1 da Marinha Velha, de modo a permitir-lhes funcionar em regime normal com todas as condições necessárias a um bom funcionamento. -----

Indica ainda que, esta obra servirá também para permitir a transformação do Jardim-de-Infância da Cale da Vila em Creche e aumentar a oferta do Pré-Escolar. Portanto, é necessária proceder à aprovação da Utilização de Utilidade Pública, afim de se adquirirem os terrenos para a nova construção. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

Eduardo Ferreira: Relembra a aprovação da Carta Educativa, indicando que com ela o Executivo tem ao seu dispor instrumentos para conseguir as edificações das novas e melhores escolas que este concelho necessita e mesmo para o seu próprio futuro. Destaca que a Carta Educativa tem como objectivos principais a nível municipal ser um instrumento de planeamento e ordenamento perspectivado de edifícios e de equipamentos educativos e daí a necessidade de adquirir terrenos para a edificação do parque escolar. -----

No entanto, entende que a aquisição desses terrenos deva ter em conta o valor real dos mesmos e que os proprietários devam ter toda a informação do projecto e lembrados no futuro pelo seu gesto. -----

Solicita esclarecimentos em relação à parcela número dois e número quatro ter como área a expropriar superior à área total do terreno. -----

Flor Agostinho: Enaltece a Câmara em todo este processo, visto que com a introdução do Decreto - Lei 18 de 2008, a definição dos formalismos na abertura de concursos públicos é bastante confusa, tendo conseguido abrir dois concursos no meio de tantos outros concursos com tantos erros e omissões. Este risco, permitirá a existência de mais dois pólos educativos fundamentais para a boa educação do Concelho. -----

Manuel Serra: Congratula a Câmara Municipal por dar cumprimento à carta Educativa, aprovando o documento, de modo a que as obras se iniciem no próximo ano. -----

Humberto Rocha: Destaca que o parque escolar permitirá dar melhores condições às crianças. -----

José Loureiro: Questiona qual o número de salas que o agrupamento tem. Subscrive a pergunta colocada pelo membro Eduardo Ferreira sobre a área das parcelas. -----

Pelo Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para responder às citadas questões: -----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Diz ao membro Eduardo ferreira que a Carta Educativa do Concelho é para cumprir e explica que algumas áreas dos terrenos que têm divergências na Nota Informativa apresentada por este Executivo, apenas se deve ao facto de na Matriz se encontrar uma área e na medição do topógrafo se verificar outra. No entanto, afirma que podem ficar descansados pois será pago o valor real de n.º de m². -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

Eduardo Ferreira: Diz nunca ter colocado em causa a seriedade das pessoas envolvidas neste processo, elogiando o seu trabalho. -----

Humberto Rocha: Na sequência da intervenção do membro Eduardo ferreira, entende que as medições efectuadas deveriam sofrer alguns reparos. -----

3ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Diz ao membro Eduardo Ferreira que na sua primeira intervenção não houve qualquer elogio, mas houve na segunda, agradecendo o mesmo. -----

Quanto ao documento, o mesmo será formatado para ser enviado pelo gabinete Jurídico à Directora Geral, afim de esta o encaminhar para despacho do Secretário de Estado. -----

Responde ao membro José Loureiro que o centro terá quatro salas do primeiro ciclo, ficando estruturalmente preparado para sempre que necessário duplicar essa oferta. Terá ainda três salas de pré-escolar, cumprindo as regras que existem, bem como um conjunto de capacidades complementares, tais como, uma biblioteca, uma sala polivalente, uma sala de refeições e apoio de cozinha, área administrativa com salas de professores e sala de atendimento, sala para os apoios educativos especiais e além e um recreio que cumpre a lei com parte coberto em telheiro e a restante ao ar livre. -----

Este Centro irá uma nova frente urbana na Gafanha da Nazaré., criando infra-estruturas rodoviárias. -----

VOTAÇÃO: O Membro Manuel Serra pediu para se ausentar da sala e não participar na votação, visto ser proprietário de um dos terrenos envolvidos neste processo. Tendo a autorização pelo Presidente da Mesa, submeteu-se o documento à votação, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. Para efeitos imediatos, esta deliberação foi aprovada em minuta. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO: -----

Humberto Rocha – “ Os deputados do PS na Assembleia Municipal de Ílhavo aprovam este ponto para que o parque escolar, na Cale, da Vila seja melhorado. -----

No entanto é estranho que a parcela número dois tenha 590 m2 e que a Câmara vá pagar 742 m2; -----

E a parcela numero 4 tenha 1.527 m2 e a Câmara se proponha a pagar 1799 euros. -----

2008.10.31. -----

Pelos Deputados do PS da Assembleia Municipal -----

Humberto Rocha” . -----

Em Defesa da Honra ao Presidente da Câmara: Diz que a declaração de voto do Partido Socialista é inaceitável, inadmissível no foro da respeitabilidade institucional, tanto na sua pessoa, como nos seis Vereadores da Câmara Municipal e pelo corpo técnico Câmara é inadmissível que com esta declaração de voto se ponha em causa a idoneidade e a seriedade desta instituição e portanto deixa bem claro o seu repúdio pela atitude inadmissível, inaceitável desta declaração. -----

DECLARAÇÃO DE VOTO: -----

José Alberto Loureiro – “Propõe-se a Câmara Municipal de Ílhavo à construção de uma nova escola na Cale da Vila, Gafanha da Nazaré. -----

É com a maior das satisfações que ouvimos hoje a Câmara falar e apresentar esta nova tipologia para a nova Escola. -----

Durante anos, os meus camaradas que me antecederam nesta Assembleia Municipal, Francisco Menezes e Vieira da Silva, grandes democratas nas palavras sábias do camarada deputado Flor Agostinho sempre

defenderam que as escolas deveriam ser locais onde todos os agentes do nosso sistema educativo que nelas trabalham deveriam sentir prazer, reunindo para isso as condições de espaço e de habitabilidade à altura do século em que nos encontramos. -----
Continuamos hoje com a mesma forma de pensamento. -----
Que aos nossos filhos e aos nossos netos possamos deixar o que muitos de nós nunca tiveram e verdade seja dita, nunca pensaram poder a vir existir. -----
Para além de tudo isto, encontramos nos valores apresentados a justiça que não tem sito apanágio em muitos casos de expropriação. -----
É por tudo isto que votamos a favor da proposta apresentada pela Câmara Municipal de Ílhavo. -----
Ílhavo, 31 de Outubro de 2008-10-30. -----
O Deputado do PCP, -----
José Alberto Ramos Loureiro". -----
O Presidente da Mesa informou que terminado a discussão da Ordem do Dia e como não havia público para intervir, deu por finda a reunião pelas 22H40 do dia. -----
Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR MAIORI, COM DUAS ABSTENÇÕES DOS MEMBROS MARIA DE FÁTIMA BOLA E JÚLIO MERENDEIRO, NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 12/12 /08.